

No âmbito de visita sob a égide do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9,  
“Indústria, Inovação e Infraestruturas”

## **Secretários de Estado visitam Hotel B&B Guimarães**

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas, e o Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, visitaram o The First – primeiro edifício de construção híbrida da Península Ibérica, Hotel B&B Guimarães, onde ficaram a conhecer uma tipologia de construção mais amiga do ambiente, capaz de reduzir a pegada de carbono em mais de 60%, pelo uso de madeira de engenharia e apenas 1/3 do betão de um edifício tradicional. Com a vantagem adicional de se tratarem de soluções industrializadas e pré-construídas, com possibilidade de reutilização posterior em outros edifícios, e que podem fazer poupar tempo, dinheiro e recursos.

Esta visita aconteceu no âmbito de um périplo que o Governo está a fazer pelo país, no sentido de apurar qual o ponto de situação Portugal, em matéria de cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030. O dia de hoje dedicado ao ODS 9, ou seja, Indústria, Inovação e Infraestruturas”. Além do Hotel B&B Guimarães, a comitiva também visitou a empresa Kyaia, em Guimarães e a Riopele, em Vila Nova de Famalicão.

“No Grupo Casais acreditamos que temos um papel preponderante na construção das sociedades e no futuro das comunidades. Por isso, temos vindo a reforçar o compromisso com a sustentabilidade dos nossos clientes, colaboradores e demais comunidades, contribuindo assim para os pilares de uma sociedade equilibrada e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, defende António Carlos Rodrigues, CEO do grupo.

“É imperativo que a próxima geração de edifícios incorpore uma mentalidade de projeto e obras pensados para a mudança, reconhecendo que os componentes dos edifícios são capital que não desvaloriza desde que possam ser desmontados e reutilizados, no limite evitando a necessidade de extrair mais recursos nos próximos séculos”, sublinha António Carlos Rodrigues.

Na visita, o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e Secretário de Estado da Economia inteiraram-se do modelo de construção off-site, que apresenta soluções mais eficientes e com menos consumo de recursos no sentido de combater a escassez de matérias primas e de mão de obra do setor. Por outro lado, o Grupo Casais tem feito também um grande esforço para incorporar estas soluções industriais nas habitações a rendas acessíveis e nas residências de estudantes, já que a industrialização é proveitosa tanto a nível de standardização como de repetição.

A atuação do Grupo de Casais no mercado assenta no princípio da durabilidade, com foco na inovação, ao construir infraestruturas resilientes e ao fomentar a industrialização inclusiva e sustentável.

### **Sobre o Grupo Casais**

A Casais foi criada a 23 de maio de 1958 e é hoje, uma das maiores empresas do setor da construção em Portugal, mantendo o cariz familiar. Em 1994, iniciou o processo de internacionalização, na Alemanha. Atualmente, o Grupo opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Argélia, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino

*Para mais informações contactar:*

*Isabel Carrico - [isabelcarrico@jpmcom.pt](mailto:isabelcarrico@jpmcom.pt) - 965 232 496*



Unido, Qatar, mas da história da sua internacionalização constam outros países como a Rússia, o Cazaquistão, a China e Cabo Verde. Em 2022 ganhou pela 5ª vez o Prémio Construir de Melhor Construtura em Portugal, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2022 com um volume de negócios agregado de mais de 682M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 440M€.